



www.hdi.com.br

HDI Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Seguros S.A.** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A Empresa

A **HDI** é uma empresa do grupo alemão Talanx, terceiro maior grupo segurador da Alemanha. O conglomerado emprega cerca de 17 mil funcionários, em 150 países, e, graças à sua forte estrutura de capital, foi avaliado pela Standard & Poor's com o rating **A-** (Investimento no Brasil) há 30 anos. A **HDI** conta hoje com uma estrutura de 49 filiais, escritórios comerciais, 30 centros de atendimento a sinistros, as centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 1.011 funcionários.

Estratégia

A companhia atua primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial, em todo o território nacional. Além de trabalhar com os maiores corretores do país, a companhia possui um acordo de vendas através das agências do HSBC Bank Brasil S.A. No segmento de Riscos Industriais, a **HDI** no Brasil atende aos clientes da HDI-Gerling Industrie Versicherung AG na manutenção de seus programas mundiais de seguros.

Desempenho no exercício

A seguradora alcançou o patamar de **R\$ 1.227 milhões** de prêmios emitidos líquidos, representando um crescimento de 18,7% em relação a 2008. A companhia atingiu a marca de **um milhão** de veículos segurados, com um crescimento de

16,3% sobre a frota existente em dezembro de 2008. Esse crescimento se deve aos investimentos na expansão do número de unidades de negócio nas principais praças do país. A sinistralidade apresentou aumento de 1,7 ponto percentual. Esse aumento ocorreu principalmente nos seguros patrimoniais e de transporte, como reflexo das fortes chuvas ocorridas em todo o país. As despesas de comercialização tiveram redução de um 1,6 ponto percentual em relação aos prêmios ganhos, devido ao nosso enfoque em seguros massificados com menor percentual de comissionamento. Em 2009, focamos nossos investimentos na abertura de um menor número de filiais, mas em praças com maior faturamento, aumentando nossa eficiência e fazendo com que as despesas administrativas apresentassem redução de um ponto percentual em relação aos prêmios ganhos. Devido às mudanças introduzidas na legislação societária, o ágio gerado pela expectativa de lucros futuros deixou de ser amortizado e passa a ser avaliado para fins de recuperação, beneficiando o resultado do exercício de 2009 em **R\$ 15 milhões**. A companhia encerrou o exercício com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 58,6 milhões**, 42,97% maior do que o resultado apresentado em 2008.

Política de distribuição e reinvestimento de resultados

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A **HDI** tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da companhia.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)				
ATIVO	Nota	2009	2008	
CIRCULANTE		1.114.087	893.890	
Disponível.....		7.598	10.933	
Caixa e bancos.....		7.598	10.933	
Aplicações	3c, 4	629.745	460.460	
Títulos de renda fixa.....		247.331	168.250	
Quotas de fundos de investimentos.....		381.607	291.079	
Outras aplicações.....		806	1.131	
Créditos das operações com seguros e resseguros		309.273	277.148	
Prêmios a receber.....		287.396	245.991	
Operações com seguradoras.....		946	360	
Operações com resseguradoras.....	6	16.329	25.454	
Outros créditos operacionais.....		6.155	6.748	
(-) Provisão para riscos de crédito.....	3d	(1.553)	(1.405)	
Títulos e créditos a receber		8.052	4.307	
Títulos e créditos a receber.....		604	642	
Créditos tributários e previdenciários.....		5.358	669	
Outros créditos.....	5	23.910	29.310	
Outros valores e bens		11.129	13.832	
Bens à venda.....	3e	10.711	13.351	
Outros valores.....		418	481	
Despesas antecipadas		2.196	1.348	
Seguros e resseguros.....	13	117.010	104.051	
Despesas de comercialização diferidas.....		117.010	104.051	
Seguros e resseguros.....	7	9.084	8.811	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		468.502	480.864	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		262.242	280.054	
Aplicações.....	3c, 4	174.161	202.050	
Títulos de renda fixa.....		172.513	200.403	
Títulos de renda variável.....		1.647	1.647	
Outras aplicações.....		1	-	
Créditos das operações com seguros e resseguros		54.079	47.712	
Operações com seguradoras.....	6	54.079	47.712	
Títulos e créditos a receber		33.659	29.310	
Créditos tributários e previdenciários.....	5	14.256	14.402	
Depósitos judiciais e fiscais.....		19.403	15.508	
Despesas de comercialização diferidas	13	343	382	
Seguros e resseguros.....		343	382	
PERMANENTE		206.260	200.910	
Imobilizado	3f	27.123	21.535	
Bens móveis.....		31.588	23.588	
Outras imobilizações.....		20.471	17.112	
(-) Depreciação.....		(24.936)	(19.135)	
Intangível	3g	179.137	179.375	
Intangível.....		176.478	176.478	
Outros intangíveis.....		2.659	2.897	
TOTAL DO ATIVO		1.582.589	1.374.854	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)				
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de lucros	
			Reserva legal	Reserva de lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2007	372.577	-	6.148	46.727
Títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-
Distribuição do resultado.....	-	-	-	-
Reserva legal.....	-	-	-	-
Reserva de lucros.....	-	-	1.435	13.435
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	372.577	-	7.583	60.162
Aumento de capital - Ágio de 301/10/9.....	-	10.460	-	-
Títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	2.592
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	48.981
Proposta para distribuição do resultado.....	-	-	2.449	-
Reserva legal.....	-	-	-	-
Reserva de lucros.....	-	-	-	22.991
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	372.577	10.460	10.032	83.153

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)				
1. Contexto operacional - A Companhia é uma subsidiária do grupo segurador alemão Talanx e está autorizada a operar em todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional.				
2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendadas pela SUSEP. Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, incluindo as modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941, de 28 de maio de 2009. As Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Tais modificações não produziram impacto significativo nos resultados ou na posição patrimonial e financeira da companhia. As Circulares SUSEP nºs 379/08 e 385/09 introduziram alterações na classificação das contas patrimoniais e de resultado, sendo a mais significativa o registro contábil das provisões técnicas e das despesas de comercialização diferidas, ambas brutas de resseguro, sendo que os respectivos valores de resseguros passaram a ser classificados nos grupos "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro e retrocessões diferidas" no ativo e no grupo "Receitas de comercialização diferidas" no passivo, respectivamente. Em decorrência, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de forma a propiciar melhores condições de comparabilidade. A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinações contidas na Circular SUSEP nº 379/08.				
3. Descrição das principais práticas contábeis - a. Apuração do resultado operacional - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. Os prêmios dos seguros e as correspondentes despesas de distribuição são reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência das aplicações. Os prêmios de seguros para os ramos que tem emissão antecipada ao período de cobertura de riscos são mantidos em conta de compensação, e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco. Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização relativos a riscos vigentes, cujas aplicações ou futuras ainda não foram emitidas, são estimados com base em cálculos atuariais. Os juros incidentes sobre o fraçãoamento de prêmios são apropriados como "Receitas financeiras" em bases pro rata temporis ao longo do período de pagamento das parcelas da prêmio. As operações de resseguro aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. As operações de resseguro com outros resseguradores que não o IRB são registradas com base em prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. b. Estimativas contábeis - A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de julgamentos na determinação e registro de certos valores que são determinados com base em estimativas. Itens significativos, cujos valores são determinados com base em estimativas incluem, dentre outros: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas aplicações e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. A liquidação das transações registradas com base em estimativa poderá ser feita por valores divergentes aos registrados em função das imprecisões inerentes ao processo de avaliação. c. Provisões técnicas - A Administração revisa as premissas e cenários na determinação das estimativas pelo menos semestralmente.				
d. Provisão para riscos de crédito - A provisão para riscos de crédito foi constituída com base nos saldos de títulos pendentes de pagamento há mais de 30 dias nos casos de riscos decorridos, nos casos de riscos a decorrer, a Companhia adota critérios de cancelamento consoante regras estabelecidas pela Circular SUSEP nº 239/03.				
e. Salvados - Os salvados de sinistros são registrados quando a posse/propriedade é transferida para a Companhia, sendo registrados e periodicamente ajustados para mantê-los ao seu valor provável de realização. f. Imobilizado - Está determinado o custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear considerando as seguintes taxas: equipamentos, móveis, máquinas e utensílios - 10% a.a., equipamentos de informática e veículos - 20% a.a. e os gastos com beneficiários em imóveis de terceiros - 20% a.a. g. Intangível - O ágio no valor de R\$ 215.000 registrado na aquisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A. em 30 de novembro de 2005 foi classificado como intangível no ativo não circulante quando de sua incorporação em 1º de abril de 2006 e está fundamentado na expectativa de retribuição futura daquela empresa. A amortização do ágio foi calculada proporcionalmente à esta expectativa até 31 de dezembro de 2008 e registrada na conta de "Outras despesas patrimoniais" (R\$ 15.061 em 2008). A partir de 2009, em consonância com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, o ágio deixou de ser amortizado e o seu valor recuperável é testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os gastos com desenvolvimento de sistemas classificados como "Outros intangíveis" são amortizados linearmente no prazo de 5 anos. h. Provisões técnicas - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as Notas Técnicas Atuariais (NTAs) e com as Resoluções CNSP nºs 162/06, 181/07 e 195/08. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro, inclusive estimativa dos riscos vigentes mas não emitidos, correspondente ao período de risco não decorrido. A provisão para insuficiência de prêmios é calculada de acordo com critérios atuariais considerando-se as características dos negócios da Companhia; os resultados desses cálculos não indicaram a necessidade de sua constituição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, relativos a danos e prejuízos e líquidos de recuperação de resseguro cedido, determinadamente a esta expectativa até 31 de dezembro de 2008 e registrada na conta de "Outras despesas patrimoniais". São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável ou em se tratando de obrigações legais. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo. i. Demais ativos e passivos - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.				
m. Normas e interpretações a vigorar a partir de 2010 - Alguns pronunciamentos e interpretações foram divulgados em 2009 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas sua entrada em vigor depende de aprovação pelo regulador ou já foram aprovadas pelo regulador para adoção inicial obrigatória no exercício de 2010. A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações. Nos termos dessas normas, as demonstrações financeiras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser ajustadas e representadas, para fins de comparação.				
4. Aplicações				

	2009	2008	
Aplicação/classificação	Venci-mento até 365 dias	Venci-mento acima de 365 dias	Valor investido (curva)
Cédulas de Crédito Bancário (CCB).....	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB).....	14.965	39.212	54.177
Debêntures.....	6.425	52.895	59.320
Depósitos com garantia (DPGE).....	7.138	10.715	17.853
Letras do Tesouro Nacional (LTN).....	17.602	74.070	81.672
Letras Financeiras do Tesouro (LFT).....	38.608	49.007	87.615
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B).....	530	2.504	3.034
Notas Promissórias (NP).....	4.067	-	4.067
Operações compromissadas.....	17.762	-	17.762
Quotas de fundos de investimento abertos.....	-	20.794	20.794
Swap.....	-	(62)	(62)
Termo de ágio.....	1.996	-	1.989
Disponível, contas a receber e a pagar.....	49	-	49
Quotas de fundos de investimento exclusivos	99.142	249.135	348.277
Quotas de fundos de investimento abertos.....	14.210	19.120	33.330
Para negociação	113.352	268.255	381.607
Ações do IRB.....	-	1.647	1.647
Cédulas de Crédito Bancário (CCB).....	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB).....	237.175	130.410	367.585
Debêntures.....	-	32.045	32.164
Letras do Tesouro Nacional (LTN).....	-	10.058	10.058
Notas Promissórias (NP).....	-	10.157	10.157
Disponíveis para venda	247.332	174.160	421.492
Total	360.684	442.415	803.099

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Matthias Maak - Presidente	Roberto B. Pereira de Almeida Filho
Wolfgang Franz Josef Sauer	Klaus Friedrich Adolf Windmueller
Uwe Rudolf Gustav Deumann	Sergio Bunin

DIRETORIA

João Francisco S. Borges da Costa - Diretor Presidente	Eduardo Stefanelli Dal Ri - Atuário - MIBA 927
Carlos Alberto Cano Colucci - Diretor	Wilson Roberto Alves - Contador CRC 1SP1357130-7
Murilo Setti Riedel - Diretor	
Eugênio Flávio Pontes Rodrigues - Diretor	

Governança corporativa

Segundo a política adotada pelo Grupo Talanx, a companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (compliance). Auditores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna. O Conselho de Administração da companhia é composto por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. Com um código de ética em vigor desde 2003, que é seguido por seus funcionários e colaboradores, a seguradora mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de compliance e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular Susep nº 249/04.

Agradecimentos

Agradecemos aos 8.202 corretores, que mantêm operações com a **HDI**, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, aos funcionários do IRB Brasil Resseguros S.A., pela orientação e atenção dispensadas, e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)			
	Nota	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos.....		1.236.666	1.033.702
Prêmios de resseguros cedidos.....		(53.195)	(42.146)
PRÊMIOS RETIDOS		1.173.471	991.056
Variação das provisões técnicas - seguros.....		(123.215)	(76.036)
Variação das provisões técnicas - resseguros cedidos.....		11.134	2.020
PRÊMIOS GANHOS	11	1.061.390	917.040
Sinistros retidos.....	11, 12	(747.387)	(630.464)
Despesas de comercialização.....	11, 12	(214.479)	(200.066)
Outras receitas e despesas operacionais.....	12	41.062	34.274
Despesas administrativas.....	12	(141.199)	(129.124)
Despesas com tributos.....	12	(30.424)	(27.352)
Resultado financeiro.....	12	89.716	91.970
Resultado patrimonial.....		58.679	41.217
RESULTADO OPERACIONAL		58.679	41.217
Ganhos e perdas com ativos não correntes.....		(112)	(22)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		58.567	40.997
Imposto de renda.....	3j, 10	(4.591)	(7.092)
Contribuição social.....	3j, 10	(2.557)	(2.992)
Participações sobre o resultado.....	3j, 10	(2.438)	(2.219)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		48.981	28.694
Quantidade de ações		388.725	380.106
Lucro líquido por ação - R\$		126,00	75,49

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)			
	2009	2008	
Atividades operacionais			
Recebimento de prêmios de seguro.....	1.337.959	1.159.147	
Recuperações de sinistros e comissões.....	12.030	13.173	
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros).....	55.123	53.675	
Pagamentos de sinistros e comissões.....	(955.257)	(844.855)	
Resgates de prêmios por cessão de riscos.....	(45.763)	(44.103)	
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros.....	(20.655)	(20.035)	
Pagamentos de despesas e obrigações.....	(139.205)	(125.578)	
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais.....	(42.128)	(44.506)	
Constituição de depósitos judiciais.....	(10.858)	(5.499)	
Pagamentos de participações nos resultados.....	(2.331)	(1.878)	
Caixa gerado pelas operações	188.915	139.541	
Impostos e contribuições pagos.....	(103.222)	(94.265)	
Investimentos financeiros.....			
Aplicações.....	(578.179)	(550.392)	
Vendas e resgates.....	511.524	521.221	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	19.038	16.105	
Atividades de investimento			
Pagamento pela compra de ativo permanente.....	(12.824)	(8.816)	
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(12.824)	(8.816)	
Atividades de financiamento			
Aumento de capital.....	10.460	-	
Juros sobre o capital próprio líquido do imposto retido.....	(20.009)	(11.750)	
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(9.549)	(11.750)	
Caixa líquido consumido total	(1.341)	(22.658)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	10.933	15.394	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	7.598	10.933	
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(3.335)	(4.461)	
Aumento (diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres	(7.441)	27.206	

(*) A alteração do critério de amortização do ágio por expectativa de lucros futuros, com base nas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 que modificaram a Lei nº 6.404/76, não afetou a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, em virtude da adesão ao Regime Tributário de Transição instituído por esta Medida Provisória.

11. Ramos de atuação		Prêmio ganho		% de Sinistralidade		% Desp. comercialização	
Grupo	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
Automóvel.....	937.927	781.050	73	73	19	19	
Patrimônio.....	74.047	75.033	59	48	36	36	
Transportes.....	23.464	23.747	56	38	26	28	
Pessoas.....	6.799	6.931	53	48	33	31	
Demais.....	19.153	30.059	26	33	33	45	
Total.....	1.061.390	917.040	70	69	20	22	

PARECER ATUARIAL

Aos Administradores e Acionistas da HDI Seguros S.A.:
Conforme disposto na Circular SUSEP nº 272/2004 e na Resolução CNSP nº 135/2005, realizamos a Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas, dos Limites de Retenção e dos demais aspectos atuariais concernentes aos ramos de seguros operados pela HDI Seguros S.A. no exercício de 2009.
Examinamos as seguintes Provisões Técnicas constituídas pela seguradora nas datas 31/12/2009, 30/11/2009, 31/10/2009 e 30/09/2009: Provisão de Prêmios Não Ganhos, Provisão de Prêmios Não Ganhos

para Riscos Vigentes mas Não Emitidos, Provisão Complementar de Prêmios, Provisão de Insuficiência de Prêmios, Provisão de Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados.
Nossas análises foram fundamentadas nas melhores práticas atuariais aplicáveis e internacionalmente aceitas, e na observância da legislação de seguros atualmente vigente no país. Verificamos que as Provisões Técnicas constituídas pela seguradora nas datas supramencionadas estão adequadas para o cumprimento
Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2010

dos compromissos passados e futuros assumidos com os seus segurados, não havendo a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP).
Verificamos ainda que os Limites de Retenção praticados pela seguradora em 31/12/2009 são adequados para os negócios subscritos pela HDI Seguros S.A. no mercado segurador brasileiro.
Este Parecer é parte integrante do Relatório de Avaliação Atuarial.

Roberto Westenberger
Sócio - MIBA 588 - PricewaterhouseCoopers - Serviços Profissionais Ltda. - CIBA 105
Murilo Setti Riedel
Diretor Técnico - HDI Seguros S.A.

Carlos Eduardo Silva Teixeira
Gerente Sr. - MIBA 729 - PricewaterhouseCoopers - Serviços Profissionais Ltda. - CIBA 105
Eduardo Dal Ri
Atuário Técnico Responsável - MIBA 927 - HDI Seguros S.A.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
HDI Seguros S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **HDI Seguros S.A.** levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e

compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HDI Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa,

referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2010



KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Luciene Teixeira Fernandes
Contador CRC 1RJ079849/O-3-S-SP